



Convocação: Assembleia Geral nesta quarta-feira

Conforme edital publicado no último dia 6, a diretoria do Sindifisco-PB convoca os filiados ativos, aposentados e pensionistas para assembleia geral ordinária, que será realizada nesta quarta-feira (20), às 17h, na sede do Sindicato, em João Pessoa.

Dois pontos de pauta serão debatidos e deliberados: Crédito suplementar de dotação orçamentária e Plano de Aplicação do Orçamento para o exercício de 2020.

A direção do Sindicato conta com a presença dos filiados para, mais uma vez, contribuir nos debates de interesse da classe e tomada de decisão de forma coletiva.

Sindifisco-PB na ALPB

O presidente do Sindifisco-PB, Manoel Isidro, representou os filiados na audiência pública, realizada pela Assembleia Legislativa da Paraíba, quinta-feira última (14), que discutiu o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA-2020) e o Plano Plurianual (PPA).

A peça do Poder Executivo prevê um orçamento na ordem de R\$ 12.709.879.610 (doze bilhões, setecentos e nove milhões, oitocentos e setenta e nove mil, seiscentos e dez reais), cuja exposição foi feita pelo secretário estadual de Planejamento, Orçamento e Gestão, auditor fiscal, Gilmar Martins.

Isidro elogiou a iniciativa da ALPB, que realizou audiências itinerantes nas cidades de Campina Grande e Sousa, onde também foram discutidos o PLOA e PPA.

Lucro exorbitante dos bancos

As instituições bancárias seguem intocáveis, sem que sejam convidadas a fazer parte do sacrifício a que é submetida a classe trabalhadora, que é sempre penalizada sob o pretexto de que a adoção de qualquer medida econômica visa promover o desenvolvimento do País.

O resultado dessa política de exclusão da rede bancária é que o setor alcança lucros exorbitantes, como o registrado entre julho de 2018 e junho deste ano. Nesse período, o lucro do setor foi de R\$ 109 bilhões. Os dados do Relatório de Estabilidade Financeira revelam que, descontando a inflação acumulada, é o maior lucro nominal dos últimos 25 anos.

Novas regras da Previdência

Prevaleceu a força do poder econômico e, por isso, estão em vigor as novas regras aprovadas na reforma da Previdência.

Na forma da Emenda Constitucional 103, a reforma da Previdência foi promulgada pelo Congresso Nacional, terça-feira última (12).

Entre mudanças advindas com a nova legislação, particularmente no que se trata da idade mínima para a aposentadoria, a partir de agora quem entrar no mercado de trabalho só se aposenta aos 65 anos, no caso do homem, e, se mulher, aos 62 anos de idade.